

# O DOMINGO



SEMÁRIO REPUBLICANO RADICAL

**Assinatura**

Ano, 1\$; semestre, \$50. Pagamento adiantado.  
Para fóra: Ano, 1\$20; semestre, \$60; avulso, \$2.  
Para o Brazil: Ano, 2\$ (moeda forte).

DIRETOR-PROPRIETARIO—José Augusto Saloio

**REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TIPOGRAFIA****(Composição e Impressão)**RUA CANDIDO DOS REIS — 126, 2.º  
ALDEGALEGA**Publicações**

Anuncios — 1.ª publicação, \$4 a linha, nas seguintes, \$3.  
Anuncios na 4.ª pagina, contrato especial. Os autografos não se restituem quer sejam ou não publicados.

EDITOR—José Cipriano Salgado Junior

## Viva a Pátria! Viva a Republica!

Trez anos hão decorrido que um punhado de bravos patriotas auxiliados por uma grande parte do exército e da armada, se lançou em luta sanguinolenta contra a monarquia dos adiantamentos e d'ela saiu triunfante o governo do povo pelo povo. E assim, finalmente, a nação viu realizadas as suas aspirações e transformado este velho Portugal n'uma Democracia para a qual todos os espiritos modernos concorreram, animados por um enorme sentimento de verdade e de justiça que tinha por base a moralidade e por único fim a boa e sã administração, que a devassa, a immoral monarquia dos braganças havia desprezado cavando a ruina da Patria, apagando no nosso seio a confiança a que não tinha direito quem da corrupção vivia e para o crime mostrava a maior propensão.

Inauguraram os portuguezes, raça a que nos orgulhamos de pertencer, com a queda da dinastia brigantina, uma era nova. Confiámos que ela seja, para honra e gloria dos que á idéa sacrificaram a propria vida, alguma coisa mais do que uma esperança.

Viva a Patria!

Viva a Republica!

## 5 D'OUTUBRO DE 1910

Faz hoje trez anos que, em Lisboa, foi proclamada a Republica Portuguesa. Não deve este dia ser esquecido pelos portuguezes, muito menos, por aqueles que ao ideal republicano deram sempre toda a sua dedicação, todo o seu amor.

Esta data histórica, deve antes, ser lembrada com acrisolado e sincero entusiasmo, porque ela representa, além d'um acontecimento notavel e importante na vida das nações, a ambição legítima d'um povo inteiro.

Desapareceu o regimen da opressão, do saque e da mentira, para dar lugar a uma nova forma de governo, onde a liberdade, que é a maior força singular, é absolutamente garantida, o roubo severamente punido, a verdade honestamente defendida.

A nação ia deixar a sua decadencia e ruina para voltar a ser grande e prós-

pera, respeitada e gloriosa. As novas instituições terminavam com o assalto de todas as reações conjuradas no nacionalismo jezuítico, aos direitos do povo, dando a este liberdade para intervir nos negocios públicos.

O espirito progressivo dos portuguezes, cada vez mais conscientes e ciosos dos seus direitos, abocanhados e impunemente infringidos pela monarquia reacionaria, levou a abraçar o genuino governo da nação pela nação, o governo republicano.

Os dissidentes da monarquia, ao abrigo leal da bandeira republicana, constituíam, então, a enorme força que havia de abater o trono dos braganças. D. Manuel, que era agora rei de Portugal jámais podia engrandecer o seu poder, suprimir liberdades, centralizar em si o proprio estado! Esta criança a governar milhões de homens, viajava divertindo-se emquanto a Nação se debatia numa verdadeira agunia

entregue propriamente a verdadeiras quadrilhas sindicatistas e congreganistas! Tudo tinha terminado. O povo que era ordeiro, laborioso e inteligente, mais pela sua honradez e espirito de bondade e sacrificio, vendo assaltado o seu coração e os seus bens, reivindicou a liberdade, assegurando a autoridade, a ordem, o respeito á lei, fez a revolução e implantou a Republica.

Viva a Patria!

SIMPLEX.

## BAGAÇO D'UVA

COMPRA-SE qualquer quantidade ao preço de 12 centavos (120 réis) cada 15 kilos, na fábrica de destilação de Gregorio Gil, n'esta vila.

## PERFIL DE AFONSO COSTA

Raio, chama, lava e vulcão!

Quando a atmosfera social do seu paiz era mística, impregnada de miasmas virulentos com tendência para a decomposição, Afonso Costa era o raio purificador, rasgando o horizonte pestilento, atirando já mortos para o monturo, os vermes parasitarios que empestavam o ambiente!

Quando a justiça, o direito, o amor e a virtude, a honra e o brio nacional eram arrastados na lama e sujos nas defeções do escarneo atrevido da cafila assalariada, Afonso Costa era a chama rutilante que tomava proporções gigantes, abrazando com o calor do seu verbo veemente as frentes criminosas de tanto miseravel!

Quando no lupanar das conveniencias politicas onde uma corda e um septrio presidiam á almoeda da honra nacional, quando se combinavam os negocios mais criminosos e os crimes mais detestaveis, Afonso Costa era a lava correndo pelo pendor da infamia e destruindo ou

fulminando toda a récula de bandoleiros, fazendo-os fugir espavoridos!

Quando a Patria amada gemia na deshonra e na miseria sem que alguém lhe acudisse, Afonso Costa era o vulcão, que, n'um rumor profundo, titanico e aterrador, ameaçava subverter os miseraveis vendilhões, que realmente os subverteu!...

G. M.

## CINCO DE OUTUBRO DE 1910

E' sempre com devoção acendrada que recordamos esta data gloriosa para sempre insculpida nas páginas da história mundial, como marco miliario que inicia o nosso resurgimento moral, cívico e histórico, porque tudo se sumira na voragem lodacenta de um regimen egoista, tirano e cínico.

O Cinco de Outubro ha de ser festejado sempre, como a alvorada de luz, o sol glorioso que ha de espargir a flux o calor engendrador da vida, no solo abençoado da mãe patria.

O Cinco de Outubro de 1910, trouxe-nos a Republica Portuguesa pela mão do heroico povo de Lisboa. Feita pelo povo que a gerou n'um arranco de amor patriótico, ha de ser do povo e para ele.

Tentem muito embora, as classes conservadoras, pôr obstáculos á sua marcha, a Republica Portuguesa ha de esmagar esses obstáculos e seguir ovante, a caminho da Luz e da Justiça.

O clericalismo, a aristocracia e o militarismo foram feridos de morte n'este dia glorioso e não ha forças que os façam resurgir. Foram estes os trez fatores da desgraça d'este paiz, como afinal o são, de todos aqueles onde impediram sem entraves.

Não é sem razão que a humanidade marcha; não é sem motivo que a tirania e a opressão simbolizados bem n'aqueles ver-

dugos de sempre, vão dia a dia, n'estas vitórias da Democracia, como o Cinco de Outubro, perdendo o poderio com que sempre tiveram acorrentado o povo.

Não ha grilhões, não ha preconceitos, não ha dogmas que resistam á vontade de um povo que quer ser livre na comemoração do aniversario da Republica, deve tomar parte o povo democrata, o povo que aneia um futuro de prosperidades, um futuro que lhes melhore as condições económicas.

Que o Cinco de Outubro seja a festa popular por excelencia, e que a bandeira que trémula, linda, seja a esperança de uns dias de maior ventura e de maior felicidade para o Povo.

ESTEVES RODRIGUES.

## Comentarios & Noticias.

### Perdeu a tola!

O sr. Antonio José d'Almeida, que após a implantação da Republica mudou de rumo politico como quem muda de camisa, julgou de boa tática, ha dias, em Algés, convidar em comicio, de propaganda evolucionista, n'uma casa de comes. e bebes, todas as oposições para, com o seu partido, dar combate cerrado ao atual governo. Não exclue ninguém: monárquicos, sindicalistas, socialistas, anarquistas, todos lhe servem.

Isto representa a mais clara confissão de que o partido evolucionista vae de vento em pôpa! Se a ele se não juntarem todos, aqueles partidos, a barca irá espedaçar-se d'encontro algum mórro... de areia!

E digam que o homenzinho, não perdeu a tola!

Digam, digam!

### Miguel Bombarda e Candido dos Reis.

Dois vultos, traiçoeiramente roubados momentos antes do resgate d'esta pobre nacionalidade, ao despontar do Sol acariciador da Democracia para que tanto trabalharam e para que tantos e tantos sacrificios haviam consumido. A's suas memórias rendamos as homenagens que tanto merecem porque foram eles dois, valerosos e dedicados trabalhadores pela Republica que, por uma pequenina diferença de horas, não chegaram a ver triunfante!

### Faz do!

O desvairamento do chefe evolucionista chegou a levar a...



na fantástica reunião de domingo passado, na casa de «cômes e bebês» de Algés, «que se fosse necessário deixaria de ser republicano e que se reconhecesse que a monarquia poderia ainda, regenerada e arrependida, salvar o paiz, não a serviria porque seria renegar do seu passado, mas iria como umromeiro, sem uma palavra de protesto. para longe d'aqui, deixando-a á vontade, renunciando a tudo».

Pobre Antonio Zé! quem te ouviu a pedir dinamite, pólvora, aguaraz, o diabo para os traidores e quem te houve agora!

Até faz dó!

#### O pic-nic «Igualdade»

Realizou-se na pretérita segunda feira o anunciado pic-nic «Igualdade», sendo o seu programa cumprido com todo o rigor.

Ao contrário dos mais pic-nics aqui realizados este meteu o bello sexo, que dá sempre a todas estas festas a nota mais alegre e agradável. Assim se vão aperfeiçoando estas fraternas festas que, com enorme vantagem para o povo, vão substituindo as velhas fantochadas cujo fim é a exploração e o embrutecimento dos ingenuos. Este belo exemplo saiu do povo, o que é suficiente para acreditarmos que jámais as procições serão consentidas em Aldegalga, ainda que um dia o sr. Antonio Zé chegasse a conseguir a sua maior aspiração...

#### Hi... pá!...

O sr. Antonio José d'Almeida, n'uma das suas quichotescas tiradas no comício de Algés, promete que quando fôr govêrno não dará na «canalha» uma carga de sabre mas estará bem disposto a distribuir-lhe uma roda de pontapés.

Hi... pá!...

#### Estampilhas fiscaes

Em 31 de dezembro do ano corrente terminará a circulação e validade das estampilhas fiscaes atualmente em uso. As da nova emissão terão a indicação do ano e serão de côr verde.

#### E' assim

A trombeta evolucionista do sr. Antonio Zé, um dia d'estes dava o atual govêrno como periclitante e toda se bandejava de contentamento.

Completo engano. O govêrno têm as simpatias do povo republicano e isso é quanto basta para cada vez ter mais vida. Os bons portuguezes compreendem, e muito bem, que a vida do atual govêrno é a vida da Nação.

Ha cegos ou maus que pensam o contrário? Paciencia mas é assim.

#### Sport Club

Esteve muito animada a «soirée» dançante de domingo passado realisada n'esta florescente sociedade.

#### Comissão Paroquial Republicana do Samouco.

Na freguezia de S Braz, do Samouco, realisou-se na terça feira passada a eleição da Comissão Paroquial, sendo bastante concorrida. A'quele acto presidiu o sr. Abelard Augusto Huerta d'Oliveira, secretariado pelos srs. Manuel Gomes e Manuel Caetano d'Almeida, sendo eleitos os seguintes cidadãos: efétivos, Manuel Soares d'Almeida Póvoas, Antonio Fernandes Alegria, Antonio Pinto de Bastos, Joaquim Barrozo e Francisco d'Almeida Junior; substitutos, José Julio Fernandes Ervedoso, José de Jesus Mendes Junior, João Fernandes Alegria, Antonio Caetano de Almeida e José Luiz Ber-

## COFRE DE PEROLAS

# 5 DE OUTUBRO

## A CANALHA

O' Canalha, ó Canalha, a pé: raiou a Aurora!...  
Vamos lutar, lutar por essa Idéia em fóra!...

Tenho a febre da luta... E ds vezes ainda penso  
Esta Vitória um sonho envolto de magia!...  
E que a rava de féra e o ódio negro e imenso,  
Que sobre nós lançava a infame monarquia  
Geravam-se no ventre enorme d'um vulcão  
De truculentos reis gafaios na TRAIÇÃO  
E tinham como alento os uivos dos mastins,  
—A récua da nobreza, os aulicos chatins—  
E tinham como fôrça e como grande móla  
O braço protétor de «Inácio de Loiola»!...

Fôra grande a Vitória! heroica! singular!

Pois tu podias lá, Canalha, suportar,  
(Tu que já ha muito tinhas rubras Esperanças).  
A monarquia infame e os pérfidos «braganças»  
A beberem-te o sangue todo, gôta a gôta,  
E sempre a escarnecerem tua blusa rôta,  
Que levas pr'a o Trabalho, mal despona o dia!?...  
Ah! não!... Era de mais!... Toda essa tirania  
Tinha que sér desfeita a balas de canhão  
E esmagada de vez p'la santa Revlução!...

O' Canalha, ó Canalha, a pé: raiou a Aurora!...  
Vamos lutar, lutar por essa Idéia em fóra,  
Vamos fazer florir a nova Sementeira,  
Defender Portugal da corja de traidores,  
Esmagar para sempre os vis conspiradores  
Que inda tentem ladrar nos cêrros da Fronteira!...

D. DE VIMARANES.

nardo. Em seguida foi, pelo presidente da Comissão Municipal de Alcochete, nosso amigo Francisco Rafael Rodrigues, dada a posse á comissão eleita, acto a que também assistiu o illustre deputado por este círculo, nosso amigo Gastão Rodrigues. O Partido Republicano Portuguez conta n'aquella freguezia, muitos e dedicados correligionarios.

«Noticias de Vila Real»  
Acabámos de receber a visita d'este nosso colega de Vila Real, orgão do Centro Democratico de aquella localidade, com o qual vamos estabelecer a permuta.

#### Um atentado

Ha dias um bando de celardos, na Praia das Maças, onde o illustre chefe do govêrno, sr. dr. Afonso Costa, se acha a retemperar as fôrças gastas na fadiga governamental, atentou contra a sua ezistencia.

Os loucos andavam vigiados por alguns dedicados patriotas e, quando se preparavam para pôr em prática a sua grande perversidade, foram prêsos tendo agora de prestar sérias contas á justiça.

Protestando contra o abominavel atentado, julgámos de necessidade que as autoridades defendam não só o regimen, mas os homens que, como o dr. Afonso Costa, por êle trabalham com dedicação e acrisolado amor.

#### Realissimo escândalo

A imprensa estrangeira, e por modos a mais inimiga da nossa Republica, tem-se feito éco do realissimo escândalo do ex rei de Portugal com suã esposa, chegando a afirmar que a princeza Augusta Vitória divorciar-se-ha

de seu marido assim que se restabeleça da contagiosa doença.

E haverá quem queira ser monárquico com um rei assim?!...

#### Sport Club

Para as grandiosas festas sportivas promovidas pelo florescente Aldegalense Sport Club n'esta vila, no prócimo domingo, continúa aberta a inscrição na sede do referido Sport Club, no Muzical Club Alfredo Keil e na sociedade filarmónica 1.º de Dezembro, para todos o cidadãos que n'elas queiram tomar parte.

#### Em nome de Deus

Faz hoje anos que Heitor Vaz, irmão de Miguel Vaz, avô paterno do dr. Antonio Homem, morto pela inquisição em Lisboa a 5 de março de 1624, sahe reconciliado com o habito penitencial perpétuo e sem revisão.

E tudo isto em nome de Deus!...

#### Gregorio Gil

Um fabrica de distilação na travessa do Lagar da Cera (na Pontinha) oferece á sua numerosa clientela, além de aguardente bagaceira muito boa de que sempre tem grande quantidade para venda finissima aguardente de prova (30º) para melhoramento de vinhos, assim como aguardente anizada muito melhor que a chamada de Evora. Os preços são sempre inferiores aos de qualquer parte e as qualidades muito superiores. Ha grainha para vender ao preço de 120 réis os 20 litro.

#### Contribuições

Em observancia do disposto no art. 35.º do regulamento de dois de novembro de 1899 estará pa-

## A TREZ ANOS DA REVOLUÇÃO

A' uma hora da madrugada de hontem, Aldegalga iniciava a comemoração do terceiro ano que o povo heroico de Lisboa, auxiliado pelas fôrças militares de terra e mar, saiu para a rua a dar o seu sangue pela Republica. De todos os lados se atroava os ares com o constante estralejar de foguetes, ao mesmo tempo que de todos os peitos sahia o grito patriótico de quem, confiado no novo regimen e na intelligencia de quem preside aos seus destinos, vê, por bem empregados, todos os esforços, todos os sacrificios em prol da Patria que ha trez anos ainda era considerada lá fóra um covil de ladrões.

A filarmónica 1.º de Dezembro associou-se ás manifestações populares e deu-lhes brilho percorrendo as principaes ruas tocando o ino nacional. Tocou defronte dos paços do concelho, que estavam iluminados, e do Palacio Laranjo, onde está instalado o Centro Republicano Democratico, cuja fachada principal estava profusamente iluminada com lâmpadas eléctricas de 16 velas, sendo n'esta ocasião inaugurada a bandeira do Centro, falando da janela os nossos prestantes correligionarios dr. Sant'Ana Leite e dr. Paulino Gomes que tiveram palavras de apreço para o velho Partido Republicano, lamentando que actualmente, devido á vaidade e pouco ou nenhum patriotismo d'alguns d'esses republicanos, se não continue a obra de engrandecimento da nação trabalhando todos juntos como portuguezes dignos d'esse nome. A filarmónica repetiu o ino entre uma prolongada e entuziastica salva de palmas e vivas á Republica, aos revolucionarios portuguezes e ao illustre presidente do ministerio, sr. dr. Afonso Costa.

O Centro Democratico conservou-se aberto até de manhã e tal era o entuziasmo dos seus socios que uma comissão, lembrando-se de comprar um espelho para o gabinete de leitura, abriu uma subscrição que em pouco mais de uma hora rendeu apróximadamente 30 escudos.

tente desde 1 a 10 de outubro, nas repartições de finanças, a matriz da contribuição suntuaria do corrente ano, afim de poder ser ezaminada pelos interessados

os quais poderão reclamar pelos seguintes fundamentos:

1.º, erro na designação de pessoas ou moraeas.

2.º, erro na designação da classe de terra.

3.º, injusta designação de objéto ou objéto sobre que recae a contribuição suntuaria.

4.º, indevida inclusão ou exclusão de pessoas.

As reclamações devem ser feitas em papel selado de 10 centavos.

#### Escolas móveis

São 130 as missões escolares acabadas de criar no paiz, e que ficarão distribuidas pelos diversos distritos, pela fórma seguinte:

Angra, 3; Aveiro, 5; Beja, 5; Braga, 7; Bragança, 6; Castelo Branco, 7; Coimbra, 6; Evora, 6; Faro, 6; Funchal, 4; Guarda, 8; Horta, 3; Leiria, 8; Lisboa, 15; Portalegre, 5; Ponta Delgada, 3; Porto, 10; Santarem, 6; Viana do Castelo, 6; Vila Real, 6; Viseu, 5.

#### Teatro Recreio Popular

Comemorando o 3.º aniversario da implantação da Republica Portuguesa com um programa excepcional, o empresario d'este teatro realiza hoje duas sessões cinematográficas com oito novos e lindos «films», alguns estreitados n'esta vila como a primeira terra de Portugal.

#### Feriado oficial

Sendo hoje, 5 de Outubro, um domingo, o feriado oficial, nos termos de um decreto, passará para o dia immediato, segunda feira, em que estarão fechadas todas as repartições, tribunaes, etc.

#### O centro Celestino d'Almeida, a sua mobilia, a biblioteca e os 517 escudos.

Sabem os nossos leitores que após a implantação da Republica logo apareceu quem quizesse em esta terra ser cacique, e que isso deu motivo á completa dissolução do centro Celestino d'Almeida. Pois até hoje ainda se não disse o que se fez á mobilia, á biblioteca e a 517 escudos, e isto, parece, diz se agora, porque os democraticos precisam mobilar o seu Centro.

Engano. O Centro Democratico acaba de comprar mais cem cadeiras, duas mezas de jógo, e uma para reuniões d'assembléia, além de reposteiros, etc., etc., o que será inaugurado no prócimo domingo.

#### A época de inverno no nosso teatro

Acabámos de saber que o nosso amigo Nunes de Carvalho também contratou o artista que tantas vezes o nosso publico aplaudiu com entuziasmo, para os espétáculos de inauguração da época de inverno a preços ao alcance de todas as bolsas e que terão logar nas noites de 11 e 12 do corrente.

Trata se pois do belo artista Alfredo Gaspar, rapaz de largos recursos e que devido ao seu bom gosto e estudo tem conquistado a simpatia do publico onde se apresenta. Alfredo Gaspar, devido a uma «tournée» que acaba de fazer pelas Ilhas e Brazil, vae nos apresentar alguns números de completa novidade e de agrado certo.

Consta também que o nosso amigo Carvalho lhe propoz fazer n'uma d'essas noites o célebre fado da revista «606», papel por ele criado, e como esse mesmo fadista da «606» foi feito em



companhia da Izabel Costa, aquele nosso amigo aproveita o ensejo de apresentar esse belo número aproveitando assim a estada aqui de Izabel Costa que foi a primacial companheira de Alfredo Gaspar na execução d'esse fado.

### Lei dos accidentes de trabalho

(CONTINUADO DO N.º 638)

Art. 6.º — Se o accidente ocasionar incapacidade de trabalhar da vítima, esta terá direito, desde o dia do mesmo accidente, a uma indemnização, segundo o grau de incapacidade:

a) Na incapacidade permanente e absoluta, a uma pensão igual a dois terços do salario anual;

b) Na incapacidade permanente e parcial, a uma pensão igual a metade da redução que a vítima tenha sofrido nos seus proventos em virtude do accidente;

c) Na incapacidade temporaria e absoluta, a uma indemnização, em todos os dias uteis, igual a dois terços do salario diario;

d) Na incapacidade temporaria parcial, a uma indemnização igual á metade da redução sofrida no salario diario.

Art. 7.º — As indemnizações devidas por accidentes que tenham ocasionado incapacidade temporaria de trabalho, serão pagas nos locais, dias e horas em que o patrão ou empresa industrial pagar aos seus operarios e as pensões devidas nos casos de morte ou incapacidade permanente, mensalmente e nos mesmos locais.

§ unico. Se as responsabilidades tiverem sido transferidas para alguma associação de socorros mutuos, sociedade mutua ou companhia de seguros, o pagamento será no primeiro caso com o intervalo máximo de quinze dias e no segundo mensalmente e, quando se não efetue nos domicilios dos interessados, deverá efetuar-se, em Lisboa e Porto, nos locais designados por aquelas corporações e no resto do paiz nas sedes dos concelhos onde residam as vítimas dos accidentes ou seus representantes.

Art. 8.º — Se antes do accidente o operario tiver trabalhado menos de um ano, o salario anual deve calcular-se somando a remuneração vencida com aquela que um operario de igual categoria recebeu no ano anterior, durante o tempo necessario para completar o ano.

Se o trabalho não é continuo o salario anual calcula-se pela média dos salarios ganhos durante os dias de trabalho.

Se no ano anterior ao do accidente, ou nos periodos anteriormente designados, o operario tiver deixado de trabalhar em virtude de causas estranhas á sua vontade, deve atender-se, no cálculo do salario anual, ao salario que ele deveria ter recebido nos dias em que não trabalhou.

Nas indemnizações devidas por incapacidade temporaria, se o salario diario for variavel, deve calcular-se pela média dos salarios do ultimo mez.

§ 1.º Para os operarios de menos de 16 anos e para os aprendizes, quer estes ultimos recebam salario quer não, será a indemnização calculada, no caso de incapacidade definitiva, pelo salario do operario válido da mesma categoria e da mesma empresa, que o tiver menor.

No caso de incapacidade temporaria e quando recebam salario, terão igualmente direito a indemnização que será calculada, se-

gundo o mesmo principio, não podendo, no entanto, exceder em caso algum este salario.

§ 2.º As indemnizações e pensões consignadas n'esta lei são impenhoraveis.

Art. 9.º — São nulos todos os contratos ou acordos realizados entre os patrões ou empresas industriais e os operarios para renúncia, redução ou liquidação das indemnizações consignadas n'esta lei.

§ unico. Nenhum patrão ou empresa industrial poderá descontar qualquer quantia no salario dos seus operarios, ou empregados, a titulo de cobrir os riscos postos a seu cargo com a presente lei.

Aos infratôres d'este preceito serão applicadas as penas estabelecidas no artigo 453.º do Código Penal.

Art. 10.º — Em seguida á promulgação d'esta lei, o Conselho de Seguros determinará os depósitos especiaes que deverão realizar na Caixa Geral de Depósitos, pelo seguro dos accidentes do trabalho, as companhias de seguro e as sociedades mutuas constituídas por patrões ou empresas industriais.

O mesmo Conselho de Seguros fixará as reservas matematicas das pensões estabelecidas n'esta lei para os casos de morte e incapacidade permanente.

§ 1.º As companhias de seguros e sociedades mutuas, que substituam os patrões e empresas industriais na responsabilidade das pensões e indemnizações designadas n'esta lei, deverão escripturar este ramo de operações em contas completamente distintas das demais operações, que explorarem ainda que sejam da mesma natureza.

(Continúa).

### DECLARAÇÃO

Declaro que confirmo a noticia que publiquei n'este jornal no dia 21 do corrente, e declaro mais que nunca pedi ao sr. Manuel Luiz Dias, d'esta vila, qualquer importancia ou valores, tendo-lhe eu feito por várias vezes empréstimos de dinheiro e aceitado letras de favor, quando o mesmo senhor me pedia, o que eu lhe fazia na boa fé, e por eu o ter na conta de homem sério e honrado, tendo esse senhor na minha auzencia abuzado da apresentação, que eu lhe fiz ao ex.º sr. Francisco Santos Silveira, conseguindo que este senhor lhe descontasse uma letra na importancia de 460\$000 réis, compromisso que nunca mais cumpriu, vendo-se o exn.º sr. Silveira obrigado a recorrer ao tribunal

de Lisboa, cujo tribunal condenou o sr. Dias no pagamento da dita importancia.

De tudo isto e mais, eu provarei com testemunhas sérias e honestas.

Eduardo Xavier Madeira.

### ANNUNCIOS

**ARRENDASE** uma fazenda no Esteval com terras de semeadura, vinha e arvoredos de fruto e casa de arrecadação. N'esta redacção se diz.

### ENSINO PARTICULAR

Professor diplomado, adotando os mais modernos processos de ensino, lecciona particularmente, em sua casa ou em casa dos proprios alunos.

Trata-se no Otél Republica, desde as 14 até ás 19 horas.

### BIBLIOTECA

## HISTORICA

Popular e Illustrada

Edição da casa ALFREDO DAVID. Encadernador 30, 32, R. Serpa Pinto, 34, 36

Lisbôa

### História da Revolução Françesa

A publicação mais barata que até agora se tem feito no paiz!!  
200 réis cada volume brochado  
300 réis cada volume encadernado em percalina

Em dois elegantissimos volumes de 200 páginas em 8.º optimo papel, adornados de magnificas gravuras, que serão os primeiros da BIBLIOTECA HISTORICA.

## PORTUGAL FILATELICO

REVISTA  
mensal dedicada a todos os colecionadores

Fundada em 1 de dezembro de 1909

DIRETOR E PROPRIETARIO

D. de Melo

Redacção e administração

Campo de Sant'Ana, 112

BRAGA

## COMPANHIA FABRIL SINGER

Por 500 réis semanaes se adquirem as celebres machinas SINGER para coser.

Pedidos a AURELIO JOAO DA CRUZ, cobrador da casa ADcock & C.ª e concessionario em Portugal para a venda das ditas machinas.

Envia catalogos a quem os desejar.

ALDEGALEGA

## VIDA POLITICA

POR

LUIZ DA CAMARA REYS

Redacção e administração, rua da Palma, 24, 1.º

Lisbôa

## AZEITES, CEREAS E BORRAS

João Carlos das Barreiras, negociante de azeites superiores, cereaes, bôrras de vinho com liquido (compra-se d'este artigo desde um litro até á maior quantidade). Aceita negocios de pronto pagamento Rua do Norte, n.º 20 — ALDEGALEGA. 641

RAPAZ, sabendo ler, precisa-se para aprender o officio de funileiro. N'esta redacção se diz.

## BICICLETAS

Vendem-se baratas. Trata-se com Luciano Fortunato da Costa, rua do Caes — Aldegalega.

1.000 ESCUDOS

Empresta-se esta quantia. N'esta redacção se diz.

## O LIVRE PENSAMENTO

A. E. DE VITÓRIA PEREIRA

## JULGAR DEUS

Trabalho de alta transcendencia filosofica

A verdade, a razão e a ciencia esmagando os preconceitos bíblicos e os dogmas absurdos das religiões que têm dominado o mundo e entravado o progresso

A luz iluminando uma era nova, libertando o espirito da mulher e da creança da tutela nefasta dos jesuitas e das congregações religiosas.

### TITULOS DOS CAPITULOS

Divagando — Onde principia e onde acaba Deus — A preocupação da humanidade — A Biblia, a História e a Filosofia — A terra segundo os sábios — Os crimes do Deus Bíblico — O diluvio dos hebreus — A Biblia é o livro mais immoral que ha — Julgamento do Deus da Guerra — Eurech! Jerichó — O egito histórico até ao exodo do povo de Moysés — Filosofando — Filosofando e continuando — Deuses e religiões — Autos de fé, tormentos, morticínios e assassinos em nome de Deus cristão — A separação da igreja do Estado

O livro é dedicado ao eminente homem d'Estado o ilustre cidadão DR. AFONSO COSTA, e é uma homenagem ao grande propagandista republicano DR. MAGALHAES LIMA, Grão-Mestre da Maçonaria Portuguesa, á Maçonaria mundial e aos livres pensadores.

200 REIS

(por ser o resto da edição) um volume em 8.º, brochado e com os retratos dos personagens a quem é dedicado!!

ENCADERNADO, 300 RÉIS!!

A venda em todas as Livrarias

Pedidos de assinaturas, revenda, ou grandes encomendas a Luiz Pereira — Jôgo da Bola — OBIDOS.

## O BARATEIRO

A. BATISTA



Neste novo estabelecimento encontre o ex.º público, pelos preços mais cómodos, o seguinte: Móveis diversos, máquinas de costura, relógios e gramófonos a prestações e a pronto pagamento com grandes descontos. Grande variedade em discos de 0,25 com duas faces, muito bem gravados, desde 32 centavos.

Importante sortido em Fanqueiro, Retrozeiro, Mercado. Roupas brancas de todas as qualidades.

ALFAIATARIA E CAMISARIA

635

R. MIGUEL BOMBARDA, N.ºS 3, 7 E 7-A  
ALDEGALEGA



## Formicida ROSINE

Baratas, formigas, m̄scas desaparecem rapidamente com uso do *Formicida ROSINE*.

Unico depositario em Aldegalega: SEVERO DAS NEVES GOUVEIA

Rua Almirante Candido dos Reis, 73 e 75

Preço do frasco 200 réis.

Desconto aos revendedores.

638

## LUZ ELETRICA

## GREGORIO GIL

Esta casa é a que faz instalações mais baratas e mais perfeitas, empregando material da melhor qualidade e lampadas de filamento metálico da ultima criação industrial, mais económicas no consumo da luz e resistentes a todas as trepidações.

Pede-se a fineza de não fazer instalações sem que primeiro vejam os orçamentos e o ótmo material de esta casa.

Na mesma encontra-se á venda: assucar, arroz, manteiga e alguns outros artigos de mercearia, tudo de finissima qualidade e por preços módicos.

RUA DA PRAÇA — 18

ALDEGALEGA

644



## CAZA COMERCIAL

DE

## SEBASTIÃO LEAL DA GAMA

Colossal sortimento de fazendas de lã e algodão por preços reduzidos.

Unico representante da casa das célebres machinas de coser *MEMORIA* e das afamadas bicyclettes *Clément*, *Gritzner* e *Memoria* e motocyclettes *F. N.* 4 cilindros.

Vende machinas de coser a prestações semanaes de 500 réis e a prompto com grandes descontos.

Accessorios para machinas, oleo, agulhas, etc.

DÁ CATALOGOS GRATIS

10 — RUA DA CALÇADA — 12

ALDEGALEGA



642

## CASA COMERCIAL

DE

## JOÃO SOARES

Monstruoso sortimento de fazendas de lã e algodão. Colossal fornecimento de chapéus para homem e criança em todas as medidas.

Artigos diversos de FANQUEIRO e RETROZEIRO

PREÇOS SEM COMPETENCIA

2 — Rua Almirante Candido dos Reis — 2

1 — Praça da Republica — 1

ALDEGALEGA

667

# TIPOGRAFIA MODERNA

Esta casa acha-se devidamente habilitada a ezeccular com a maior rapidez e perfeita ezeccução todos os trabalhos concernentes á sua arte, tais como: bilhetes de visita, papel e envelopes timbrados, memoranduns, faturas, prospéto, progra-



mas, participações diversas, circulares, livros, papel comercial, rótulos para expediente de farmácia, etc., etc.

Impressões de luxo a côres, a ouro, prata, bronze e cobre.

Encarrega-se de brochuras, cartonagens e encadernações.

## BILHETES DE VISITA

Em cartão especial a 200, 300, 400, 500, 600 e 700 réis o cento.

Composição e impressão de jornaes em todos os formatos para o que tem material suficiente e máquinas apropriadas

R. ALMIRANTE CANDIDO DOS REIS, 126

Aldegalega

## A EVOLUÇÃO GERAL DA VIDA

O XIII volume da «Biblioteca de Educação Moderna»: *EVOLUÇÃO GERAL DA VIDA*, é extratado da grande obra do eminente sabio, Gustavo Le Bon, «O homem e as sociedades», publicada em 1881, edição inteiramente esgotada.

Sabe-se que no começo da sua ezistencia o homem e os demais seres vivos são constituídos por uma simples célula extremamente pequena, e que, por efeito de metamorfozes insensíveis, esta célula transforma-se dentro em pouco em um ser completo. Somente seguindo todas as transformações, que separam os dois termos extremos da série, a célula e o homem, é que se alcança compreender como este pode derivar-se d'aquela. No presente volume, cuja doutrina, vista a data da publicação da obra, foi preciso remodelar em harmonia com a ciencia contemporanea, estudam-se as aludida: transformações acompanhando-as passo a passo.

Basta enumerar os capitulos da obra, para se apreciar a sua importancia.

### Livro primeiro

PRELIMINARES

Capitulo I=O Universo.  
II=A Materia.  
III=As forças.  
IV=Leis do desenvolvimento das coisas.

Capitulo V=Limite e valor dos nossos conhecimentos.  
Capitulo VI=A primeira de todas as causas.

### Livro segundo

#### EVOLUÇÃO GERAL DA VIDA

Capitulo I=Organização da materia — A vida.  
Capitulo II=Desorganização e circulação da materia — A morte.  
Capitulo III=Origem e sucessão dos seres.

Capitulo IV=A luta pela ezistencia e transformação dos seres.  
Capitulo V=Os antepassados do homem.

### Volumes publicados

- I—A EGREJA E A LIBERDADE, por Emilio Bossi.
- II—SOCIALISMO E ANARQUISMO, por Amon.
- III—DESCENDEMOS DO MACACO? por Denoy.
- IV—NÃO CREIO EM DEUS, por Fimótheon.
- V—A VIDA NOS ASTROS, por Flammarion.
- VI—HISTORIA DAS RELIGIÕES, por D'Olbac e Reinach.
- VII—AS GRANDES LENDAS DA HUMANIDADE, por Michaud d'Humiac.
- VIII—NA AURORA DO SEculo XX, por Luiz Büchner.
- IX—AS VIRGENS DEPOIS DO PARTO, por Pierre Saintyves.
- X—O AMOR ATRAVEZ DOS TEMPOS, por Emile Laurent e Paul Nagour.
- XI—PROBLEMAS SOCIAES, por Gustavo Molinari.
- XII—SINDICALISMO E GREVE GERAL, por José Prat e Aristides Briand.
- XIII—EVOLUÇÃO GERAL DA VIDA, por Gustavo Le Bon.

Preço de cada livro: brochado, 200 réis! Encadernado, 300 réis! A venda em todas as Livrarias e agentes das provincias Remettem-se, pelo correio, mediante a sua importancia. Extrangeiro, acresce o porte e registo. Pedidos á «Livraria Internacional», Calçada do Sacramento, 44—LISBOA.

## DICIONARIO DE MEDICINA VEGETAL

A medicina vegetal, será a primitiva, mas é a mais natural, a mais prompta, a mais barata e a menos perigosa. Com várias nomenclaturas, fórmulas caprichosas, rótulos bonitos e réclames extravagantes, os médicos receitam e as pharmacias vendem sempre «por alto preço», extractos dozeados de plantas tão vulgares, que em qualquer quintal se encontram sem custo. É uma industria legal, scientifica, necessaria, mas que só pôde existir pela exploração dos enfermos, nem sempre ricos. O DICIONARIO DE MEDICINA VEGETAL (ao alcance de todos) por Carlos Marques, é portanto, util em todas as casas.—O 1.º volume, de 176 páginas, indica «os signaes que caracterizam as principaes enfermidades e a sua cura pela therapeutica vegetal», raizes, folhas, flores e fructos, etc.—O 2.º vol. tambem de 176 páginas trata da «descripção botanica e emprego medicinal» das principaes plantas portuguezas e brazileiras.

Cada volume custa apenas 200 rs. (pelo correio 220 rs.) e encontram-se já á venda nas principais livrarias do reino, ilhas, Africa e Brazil. Os pedidos levem ser dirigidos ao editor, FRANCISCO SILVA—Livraria do Povo, R. de S. Bento, 216-B=Lisbôa.

## O AMOR ATRAVÉS DOS TEMPOS

Assim se intitula o décimo volume d'esta «Bibliotéca» e consiste um notabilissimo estudo dos aspectos e fazes por que tem passado, através de todos os tempos, o culto do amor, ocupando-se, principalmente, das relações entre o amor e as ciencias occultas, ás quais elle tem sempre andado indissolvelmente ligado.

Para se fazer idéia do alto valor do interessante volume indicaremos os titulos de alguns capítulos:

«Duas palavras sobre Occultismo—As religiões e o amor—O amor e os anjos—Satanaz e o amor—Satanismo e demonolatria—A posse diabolica—As cerimónias do Sabbat—A missa negra—A redenção da mulher—Os bispos de Satanaz—O vampirismo—Os encantamentos—Os filtros afrodisiacos—A evocação dos mortos—A arte talismânica no amor—A linguagem das flores—A adivinhação em amor—A astrologia e o amor—Os sonhos e o amor—A musica e a dança no amor».

Por este simples anunciado se vê o alto interesse que pôde despertar um livro d'esta natureza. E, se acrescentarmos que o assunto é tratado por dois investigadores de reputação mundial—o doutor Emile Laurent e Paulo Nagour—concluiremos que lhe está reservado, em Portugal, um successo tão legitimo como o que tem obtido em todos os paizes.

Preço de cada livro, em Portugal: brochado, 200 réis. Magnificamente encadernado em percalina, 300 réis. Remetem-se, pelo correio, para todas as terras, mediante a sua importancia. Para o Brazil, acresce o porte e o registo. Pedidos á LIVRARIA INTERNACIONAL, Calçada do Sacramento, ao Chiado, 44.—LISBOA.

## NOVO MUNDO

Ilustração semanal

Cada anno, 2 volumes de mais de 500 páginas e 1:000 illustrações, cada um, por 2\$000 réis.

Assigna-se na Praça de S. Bento, 28-1.º—Lisbôa.

## ENCYCLOPÉDIA

DAS FAMILIAS

Revista illustrada de instrucção e recreio. A publicação mais util e económica que se publica em Portugal.

R. Diario de Noticias, 93

LISBOA